ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PIBID NA GRADUAÇÃO.

Irlla Nali de A. Sousa[1]; Maria Edwiges de M. Souza[2]; Maria Vitória Feitosa[3]; Yuara da S. Pereira[4]; Zildene Francisca Pereira[5];

[1]Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, *campus* Cajazeiras, Paraíba, Brasil.
E-mail: irllanali25@gmail.com

[2]Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, *campus* Cajazeiras, Paraíba, Brasil.
E-mail: maria.edwiges@estudante.ufcg.edu.br

[3]Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, *campus* Cajazeiras, Paraíba, Brasil.
E-mail: Vihfeitosaa@gmail.com

[4]Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, *campus* Cajazeiras, Paraíba, Brasil.
E-mail: yuara.silva@estudante.ufcg.edu.br

[5]Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, *campus* Cajazeiras, Paraíba, Brasil.
E-mail: denafran@yahoo.com.br

GT 17 - A pesquisa na Graduação sobre Alfabetização, Letramento(s) e Formação Docente (Online)

1. Introdução

A alfabetização e o letramento têm se consolidado como campos centrais no que diz respeito às pesquisas educacionais, especialmente quando estes se articulam à formação docente na graduação e tem sido considerado “Como uma forma de explicar o impacto da escrita em todas as esferas de atividades e não somente nas atividades escolares” (Kleiman, 2005, p.6).

Nos últimos anos, as pesquisas evidenciam que os processos de alfabetizar e letrar ultrapassam a aquisição e a decodificação do código escrito, envolvendo, de forma indissociável, práticas sociais e culturais de leitura e escrita, conforme defendem Soares (2003; 2004) e Kleiman (2005), ao conceberem o letramento como prática social que extrapola o domínio técnico do sistema de escrita. Nesse sentido, a formação inicial, principalmente, a constituída, a partir das experiências vivenciadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), assume um papel fundamental na constituição de saberes e competências necessários à compreensão da complexidade desses processos e à atuação crítica e contextualizada na educação básica onde os bolsistas estão inseridos.

No contexto da graduação, o PIBID se configura como um espaço formativo privilegiado ao promover aos graduandos a vivência de práticas pedagógicas reais, possibilitando a articulação da teoria e prática, bem como a reflexão crítica sobre os processos de ensino de leitura e escrita, contribuindo para a construção da identidade docente/profissional e para a compreensão acerca dos desafios pertinentes ao trabalho docente.

Diante disso, o presente trabalho possui como objetivo analisar as ações vivenciadas no âmbito do PIBID, no que se refere à alfabetização e letramento (os), discutindo as contribuições para a formação inicial de professores.

2. Metodologia

Do ponto de vista metodológico, o presente trabalho caracteriza-se como qualitativa, e de natureza descritivo-analítica, fundamentada na análise das ações e experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), articuladas a referenciais teóricos que discutem sobre alfabetização, letramento e formação docente.

O estudo foi construído, a partir das atividades realizadas no projeto, relatos e observações das práticas desenvolvidas nos contextos escolares, pois entende-se que "[...] O ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado" (Soares, 1998). Com isso, os procedimentos metodológicos envolveram a sistematização das atividades realizadas no projeto; a análise dessas atividades, a partir da literatura envolvendo a temática e organização das experiências analisadas, de temas relacionados à alfabetização, letramento e formação docente. A análise foi orientada, a partir da pesquisa bibliográfica na área, considerando as experiências vividas como fonte principal da produção do presente trabalho.

3. Resultados e discussões

As experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) revelam contribuições relevantes para a formação inicial das licenciandas, sobretudo no que diz respeito à compreensão ampliada dos processos de alfabetização e letramento. A inserção sistemática no contexto escolar possibilitou o acompanhamento das práticas pedagógicas voltadas ao ensino da leitura e da escrita, evidenciando que tais processos se constituem de forma complexa, atravessados por dimensões sociais, culturais e pedagógicas.

No desenvolvimento das ações do projeto, foram realizadas diferentes atividades pedagógicas com estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, buscando articular práticas de alfabetização com situações significativas de letramento. Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se momentos de contação de histórias, nos quais as licenciandas realizaram a leitura mediada de obras da literatura infantil, incentivando a participação dos alunos por meio de perguntas, comentários sobre a narrativa e recontos das histórias. Essas práticas contribuíram para o desenvolvimento da oralidade, da interpretação e do interesse dos estudantes pela leitura.

Também foram aplicados jogos pedagógicos voltados ao processo de alfabetização, como jogos da memória envolvendo palavras e imagens, atividades de formação de frases a partir de palavras sorteadas e dinâmicas lúdicas com balões, nas quais os alunos estouravam o balão para descobrir palavras ou desafios relacionados à leitura e à escrita. Essas atividades buscavam estimular o reconhecimento de palavras, a construção de frases e a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética de forma lúdica e participativa.

Pode-se afirmar que o sujeito alfabetizado nem sempre é letrado (MOREIRA; ROCHA, 2013), uma vez que a apropriação do sistema de escrita não garante, por si só, a inserção efetiva nas práticas sociais de leitura e escrita. Nesse sentido, as atividades observadas e desenvolvidas pelas bolsistas reforçam a indissociabilidade entre alfabetização e letramento, conforme discutido por Soares (2003; 2004), ao priorizarem situações de leitura de diferentes gêneros textuais, produção escrita contextualizada e valorização da oralidade em sala de aula.

Conforme orientações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (BRASIL, 2015), o letramento não deve ser compreendido como responsabilidade exclusiva do professor de Língua Portuguesa ou de áreas afins, mas como compromisso de todos os docentes que desenvolvem práticas de leitura e escrita em suas respectivas áreas do conhecimento. Tal perspectiva amplia a compreensão do letramento como prática social transversal, que perpassa diferentes componentes curriculares e exige uma atuação pedagógica integrada e intencional.

A participação das licenciandas no planejamento, na execução e na avaliação das atividades pedagógicas favoreceu a reflexão sobre a intencionalidade das práticas docentes e sobre a necessidade de adequação das propostas às especificidades dos alunos. Esse movimento reflexivo contribui para a construção de saberes docentes fundamentados na articulação entre teoria e prática, ultrapassando uma concepção meramente instrumental do ensino.

Os resultados também apontam que o PIBID atua como um importante espaço formativo ao aproximar a universidade da escola básica, reduzindo o distanciamento entre os conhecimentos teóricos trabalhados na graduação e a realidade do cotidiano escolar. Em consonância com Fernandes (2015), observa-se que a vivência prolongada no espaço escolar contribui para uma compreensão mais aprofundada da complexidade do trabalho docente, favorecendo o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva e investigativa por parte das futuras professoras.

As experiências analisadas indicam, portanto, que o PIBID contribui significativamente para a constituição da identidade docente ainda durante a formação inicial. A articulação entre alfabetização, letramento(s) e formação docente, vivenciada no projeto, possibilita às licenciandas reconhecerem os desafios do ensino da leitura e da escrita, ao mesmo tempo em que fortalece uma atuação pedagógica comprometida com práticas educativas contextualizadas e socialmente significativas.

4. Considerações

Concluímos que, as experiências desenvolvidas no PIBID evidenciaram sua relevância para a formação inicial das licenciandas, ao ampliarem a compreensão acerca dos processos de alfabetização e letramento e ao fortalecerem a articulação entre teoria e prática. Evidências confirmam a importância de refletir sobre a temática, considerando seus desafios e avanços, durante este processo.

Por fim, viu-se que existe a contribuição e a parceria de pibidianas na escola com o desenvolvimento de atividades voltadas para a leitura e a escrita em sala de aula, colaborando positivamente com a evolução dos educandos no âmbito escolar, promovendo cada vez mais o avanço no processo de alfabetização e letramento. Assim, a atuação das graduandas, neste processo, tem sido efetivamente para contribuir com a formação de leitores nos processos educativos.

5. **Palavras-Chave -** PIBID, Experiências, Alfabetização, Letramento e Contribuição.

6. Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: letramento e alfabetização: organização da ação docente. Brasília: MEC, 2015.

FERNANDES, Eliane de Godoi Teixeira. **Alfabetização, letramento e a formação do professor-alfabetizador:** possibilidades apresentadas pelo Pibid. 2015. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2015.

KLEIMAN, Ângela B. **Não basta ensinar a ler e escrever**: a importância do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

MOREIRA, S. M. C.; ROCHA, G. **Alfabetização e letramento.** Curitiba: Intersaberes, 2013.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização:** as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 5–17, jan./abr. 2004.